



INFORMA

BOLETIM Nº 65 - 26.10.83

A PARALISAÇÃO DO DIA 25

ENCAMINHAMENTOS

Mais uma vez a PUC reflete diretamente os problemas e características fundamentais da conjuntura nacional; parecemos um "laboratório" da crise e da sociedade. As minutas de política de contração da reitoria mantém uma certa semelhança com os decretos - lei salariais do governo. Ambos procuram cortar a folha de pagamentos e reduzir os custos. Quanto mais avança a crise financeira da instituição, maiores os perigos de deterioração do espaço democrático e do projeto pedagógico da PUC. Não haverá saída possível para a Universidade se não formos capazes de construir respostas democráticas orientadas por princípios pedagógicos às dificuldades financeiras crescentes.

Fomos chamados a contribuir com um projeto de política de contração, mas a discussão real é corte orçamentário, e os professores podem se dividir frente aos interesses específicos em jogo. A paralisação do dia 25 foi uma resposta e um protesto unitário. Conseguimos discutir e trocar informações sobre as grandes dificuldades que devemos enfrentar até o início do próximo semestre letivo. Reivindicamos uma ampla participação neste processo, pois este é o único caminho para preservar os interesses fundamentais do conjunto da categoria. Cerca de 250 professores participaram das discussões. Não se ausente, porque você será diretamente atingido pelas decisões.

ASSEMBLÉIA GERAL DA APROPUC dia 10 de novembro - quinta -
feira - 20:00 horas - sala 134 .

No verso deste boletim, a carta enviada à reitoria com as decisões da Assembléia dos professores paralisados (em 25/10)...



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DOC. Nº 160/83.

R. Monte Alegre, 484 - Tel. 263.07.11 ramal 20
05014 - Perdizes - São Paulo



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

R. Monte Alegre, 484 - Tel. 263.07.11 ramal 20
05014 - Perdizes - São Paulo

São Paulo, 26 de outubro de 1983.

A

REITORIA DA PUC/SP

CONSIDERANDO QUE:

1. A minuta de contratação, proposta pela reitoria, não apresenta o consenso, e tão pouco expressa ou contempla as diversas contribuições dos professores de inúmeros setores, instâncias e unidades da Universidade;
2. A proposta objetiva basicamente reduzir gastos com a folha de pagamento, sem assegurar os princípios pedagógicos mais elementares para que a Universidade cumpra suas finalidades;
3. Que a proposta de política de contratação não incorpora a integração ensino/pesquisa/serviços e se restringe a distribuição das horas-aulas para definição das contratações;
4. Que a proposta procura uma padronização que fere direitos trabalhistas de parte dos professores (demissões, redução salarial e aumento da jornada de trabalho), sem assegurar melhores condições de trabalho para o conjunto da categoria;
5. Que a proposta é omissa em relação a aspectos essenciais da discussão tais como: política de admissão, fixação do número de alunos por sala, número de classes e programas ministrados pelo professor, política de valorização do tempo integral;

/...

/...

6. Que a alteração contratual, quando acarretar prejuízo aos empregados, é vedada pela legislação trabalhista (TST, ac. 645/80, DJU 05/05/80 e súmula 51).

PROPOSTAS :

1. A retirada imediata da minuta ou a rejeição em bloco da proposta.
2. A definição de um cronograma e encaminhamento pelos órgãos superiores de uma nova minuta que garanta o aproveitamento efetivo das contribuições e participação ampla e democrática no processo decisório.
3. A garantia de que não haverá demissões ou redução salarial do corpo docente com a nova política de contratação.
4. Nova Assembleia Geral da APROPUC para avaliarmos as decisões dos órgãos superiores e darmos continuidade às discussões - dia 10 de novembro.

Entendemos que essas preocupações não estão contempladas na proposta e no processo de encaminhamento dado pela reitoria e não poderão ser revertidas no final do semestre letivo.

Atenciosamente,

Assembleia Geral Extraordinária
dos professores paralisados
25.10.83